

Apesar da redução da Indemnização Compensatória

CARRIS ALCANÇA 14,9 MILHÕES DE EUROS EM 2012

A CARRIS alcançou, no exercício do ano passado, um EBITDA positivo no valor de 14,9 milhões de euros. Saliente-se que este resultado foi alcançado num quadro em que a Indemnização Compensatória, atribuída pelo Estado, foi reduzida em mais de 63% (menos 33,5 milhões de euros), tendo passado de 53,0 milhões de Euros, em 2011, para 19,5 milhões, em 2012.

Destaque para a melhoria da taxa de cobertura dos gastos diretos da exploração pelas receitas, antes de indemnizações compensatórias, que aumentaram 24,9% no modo autocarro e 39,1% no modo elétrico. Os resultados são consequência do acréscimo de receita e de uma redução muito significativa nos gastos, em ambos os modos – respetivamente 90,8% e 146,9%, o que coloca, uma vez mais, a CARRIS como um dos operadores mais eficientes, no plano europeu.

Apesar dos ganhos de eficiência verificados em 2012, o resultado financeiro agravou-se (- 62,2 milhões de euros em 2012, contra - 44,8 milhões de euros em 2011). Esta situação deve-se essencialmente ao acentuado aumento dos "spreads", em resultado da substituição de dívida de médio e de longo prazo por dívida de curto prazo, face às dificuldades nas condições de financiamento da empresa.

Mesmo assim, o exercício de 2012 permitiu a consolidação da melhoria operacional que a CARRIS vem evidenciando, nos últimos anos, em diversos domínios. No ano passado, procedeu-se à implementação de medidas

adicionais de racionalização da rede, dando continuidade aos ajustamentos concretizados em 2010 e 2011. Verificou-se uma redução adicional da oferta de cerca de 10%, o que permitiu um aumento da eficiência, com reflexos positivos na redução dos gastos e, conseqüentemente, nos resultados operacionais obtidos. As alterações à rede tiveram como objetivo melhorar a complementaridade com a rede de metropolitano, em simultâneo com o ajustamento da oferta à redução da procura.

Ao longo do ano, a CARRIS desenvolveu um trabalho importante ao nível de diferentes áreas onde a empresa é já uma referência. O marco mais significativo foi a certificação em Responsabilidade Social, pela NP 4469 e em alinhamento com as recomendações da ISO 26000. É importante salientar que a CARRIS é a primeira empresa do sector dos transportes a alcançar este reconhecimento, tendo o seu pioneirismo merecido uma distinção atribuída pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial.

Para José Manuel Silva Rodrigues, presidente da CARRIS e do METRO DE LISBOA, o ano de 2012 marca o início de "um novo ciclo". "Espera-se que a CARRIS, num novo enquadramento, mais flexível, com uma dinâmica renovada, com um acrescido foco no mercado, com condições que lhe garantam maior sustentabilidade, prossiga e acentue, com inovação, a oferta de novas soluções de mobilidade urbana, capazes de reforçarem o seu importante contributo para a competitividade e a qualidade de vida em Lisboa", afirma o presidente da empresa.

Recorde-se que o grande desafio da CARRIS em 2013 é a integração operacional com o METROPOLITANO DE LISBOA. O processo permitirá uma melhor articulação das ofertas das duas empresas, que resultará num reforço da intermodalidade e da integração modal, facilitando uma maior e mais racional integração tarifária. O objetivo é melhorar a mobilidade urbana em Lisboa, esperando-se que daí resulte um ganho de quota de

Companhia Carris de Ferro de Lisboa S.A.

Alameda António Sérgio, nº 62

2795-221 Linda-a-Velha

mercado, através da redução da utilização do transporte individual, e do consequente aumento de passageiros.

Para mais informações contactar:

GCI

Eduardo Pamplona

Telefone: 21 350 92 75

Telemóvel: 93 448 57 77

E-mail: epamplona@gci.pt